



Instrução n.º 18/2005  
Demonstrações financeiras de instituições de pagamento  
**BALANÇO - Modelo III - IP**

PAYPAYUE – INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, UNIPessoal, LDA  
Base de reporte: Individual - NCA

Dezembro de 2016  
Unidade Monetária: Euros

Nota	Descrição	Atividade global				Serviços de pagamento		Outros Serviços	
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	Ano anterior	Valor líquido	Ano anterior	Valor líquido	Ano anterior
		1	2	3 = 1 - 2	4	5	6	7	8
<b>Ativo</b>									
	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
5	Disponibilidades em outras instituições de crédito	23.573,10	0,00	23.573,10	33.763,23	23.573,10	33.763,23	0,00	
	Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Outros ativos financeiros ao justo valor através de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Aplicações em instituições de crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Crédito a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Investimentos detidos até à maturidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Ativos com acordo de recompra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Derivados de cobertura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
7	Outros Ativos tangíveis	546.126,65	144.023,77	402.102,88	472.123,68	0,00	0,00	402.102,88	
	Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
12	Ativos por impostos correntes	2.000,00	0,00	2.000,00	1.000,00	2.000,00	1.000,00	0,00	
	Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13	Outros ativos	1.680,71	0,00	1.680,71	3.260,83	1.680,71	3.260,83	0,00	
	<b>Total de Ativo</b>	<b>573.380,46</b>	<b>144.023,77</b>	<b>429.356,69</b>	<b>510.147,74</b>	<b>27.253,81</b>	<b>38.024,06</b>	<b>402.102,88</b>	
	<b>472.123,68</b>								
<b>Capital Próprio</b>									
14	Capital			246.000,00	180.000,00	246.000,00	180.000,00	0,00	
	Prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
14	Outros instrumentos de capital			160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	
	Reservas de reavaliação			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
14	Outras reservas e resultados transitados			-115.341,36	-53.678,02	-115.341,36	-53.678,02	0,00	
	Ações próprias			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6	Resultado do exercício			-56.852,51	-69.620,38	-56.852,51	-69.620,38	0,00	
	Dividendos antecipados			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>Total de Capital Próprio</b>			<b>233.806,13</b>	<b>56.701,60</b>	<b>233.806,13</b>	<b>56.701,60</b>	<b>0,00</b>	
	<b>0,00</b>							<b>0,00</b>	
<b>Passivo</b>									
	Recursos de bancos centrais			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Passivos financeiros detidos para negociação			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
8	Recursos de outras instituições de crédito			103.670,89	123.010,06	0,00	0,00	103.670,89	
	Recursos de clientes e outros empréstimos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Responsabilidades representadas por títulos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Passivos financeiros associados a ativos transferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Derivados de cobertura			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Passivos não correntes detidos para venda			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Provisões			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Passivos por impostos correntes			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Passivos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Instrumentos representativos de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Outros passivos subordinados			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13	Outros passivos			91.879,67	330.436,08	91.879,67	330.436,08	0,00	
	<b>Total de Passivo</b>			<b>195.550,56</b>	<b>453.446,14</b>	<b>91.879,67</b>	<b>330.436,08</b>	<b>103.670,89</b>	
	<b>123.010,06</b>							<b>123.010,06</b>	
<b>Total de Passivo e Capital Próprio</b>									
				<b>429.356,69</b>	<b>510.147,74</b>	<b>325.685,80</b>	<b>387.137,68</b>	<b>103.670,89</b>	
								<b>123.010,06</b>	

Gerência

Contabilista Certificado  
n.º 88144



Instrução n.º 18/2005  
Demonstrações financeiras de instituições de pagamento  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Modelo IV - IP**

PAYPAYUE – INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, UNIPESSOAL, LDA  
Base de reporte: Individual - NCA

Dezembro de 2016  
Unidade Monetária: Euros

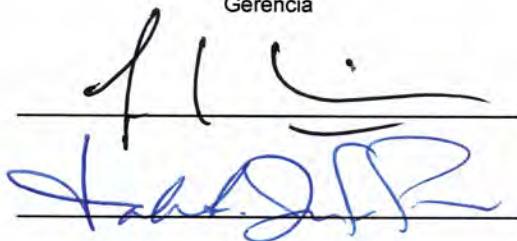
Nota	Descrição	Atividade Global		Serviços de pagamento			Outros Serviços		
		Ano	Ano Anterior	Ano	Ano Anterior	Ano	Ano Anterior	Ano	Ano Anterior
		1	2	3	4	5	6		
11	Juros e rendimentos similares Juros e encargos similares	0,00 -1.715,05	0,00 -2.006,69	0,00 -2,50	0,00 0,00	0,00 -1.712,55	0,00 -2.006,69	0,00 -2.006,69	0,00 0,00
	<b>Margem financeira</b>	<b>-1.715,05</b>	<b>-2.006,69</b>	<b>-2,50</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.712,55</b>	<b>-2.006,69</b>	<b>-2.006,69</b>	<b>0,00</b>
9	Rendimentos de instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17	Encargos com serviços e comissões	38.652,20	0,00	38.652,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido)	-2.268,43	-905,03	-2.268,43	-905,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda (líquido)	-25,56	0,00	-25,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultados de reavaliação cambial (líquido)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultados de alienação de outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	Outros resultados de exploração	-1.005,73	-1.833,89	-1.005,73	-1.414,35	0,00	0,00	0,00	-419,54
	<b>Produto Bancário</b>	<b>33.637,43</b>	<b>-4.745,61</b>	<b>35.349,98</b>	<b>-2.319,38</b>	<b>-1.712,55</b>	<b>-2.426,23</b>	<b>-2.426,23</b>	<b>0,00</b>
10	Custos com pessoal	-51.006,59	-51.897,97	-51.006,59	-51.897,97	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Gastos gerais administrativos	-31.826,23	-3.862,01	-31.826,23	-3.862,01	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Amortizações do exercício	-7.657,12	-9.114,79	0,00	0,00	-7.657,12	-9.114,79	-9.114,79	0,00
	Provisões líquidas de reposições e anulações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imparidade de outros ativos líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-56.852,51</b>	<b>-69.620,38</b>	<b>-47.482,84</b>	<b>-58.079,36</b>	<b>-9.369,67</b>	<b>-11.541,02</b>	<b>-11.541,02</b>	<b>0,00</b>
	Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-56.852,51</b>	<b>-69.620,38</b>	<b>-47.482,84</b>	<b>-58.079,36</b>	<b>-9.369,67</b>	<b>-11.541,02</b>	<b>-11.541,02</b>	<b>0,00</b>

Gerência

Contabilista Certificado  
n.º 88144

			Períodos	
			2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Recebimentos de Clientes		+	67.699,09	0,00
Pagamentos a Fornecedores		-	0,00	0,00
Pagamentos relativos ao Pessoal		-	<b>-52.649,89</b>	<b>-41.126,51</b>
<b>Fluxo Gerados pelas Operações:</b>		<b>+/-</b>	<b>15.049,20</b>	<b>-41.126,51</b>
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		-/+	<b>-1.000,00</b>	4.263,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional		+/-	<b>-37.124,61</b>	<b>-1.642,24</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais:</b>	<b>(1)</b>	<b>+/-</b>	<b>-23.075,41</b>	<b>-38.505,75</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Ativos Fixos Tangíveis		+	0,00	0,00
Ativos Intangíveis		+	0,00	0,00
Outros Ativos		+	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento		+	0,00	0,00
Juros e Rendimentos similares		+	0,00	0,00
Dividendos		+	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos Fixos Tangíveis		-	0,00	0,00
Ativos Intangíveis		-	0,00	0,00
Investimentos Financeiros		-	0,00	0,00
Outros Ativos		-	0,00	0,00
<b>Fluxo das Actividades de Investimento:</b>	<b>(2)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos Obtidos		+	0,00	0,00
Realizações de Capital e Outros Instrumentos de Capital Próprio		+	10.000,00	30.000,00
Subsídios e Doações		+	0,00	0,00
Coberturas prejuízos		+	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamentos		+	24.000,00	36.800,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos Obtidos		-	<b>-19.339,17</b>	<b>-19.050,94</b>
Juros e Gastos similares		-	<b>-1.712,58</b>	<b>-2.001,52</b>
Dividendos		-	0,00	0,00
Reduções de Capital e Outros Instrumentos de Capital Próprio		-	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamentos		-	<b>-62,97</b>	<b>-68,20</b>
<b>Fluxo das Actividades de Financiamento:</b>	<b>(3)</b>		<b>12.885,28</b>	<b>45.679,34</b>
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>		<b>-10.190,13</b>	<b>7.173,59</b>
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	33.763,23	26.589,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	23.573,10	33.763,23

Gerência



Contabilista Certificado  
n.º 88144

*Corina Ferreira*





PAYPAYUE - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, UNIPESSOAL, LDA

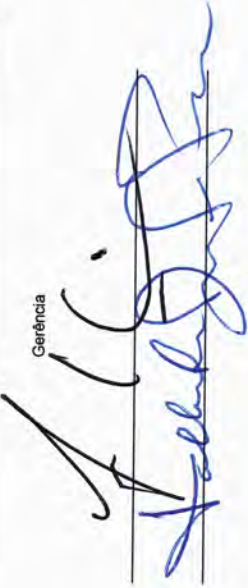
## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Dezembro de 2016  
Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
<b>Posição no início do período 2015</b>	50.000,00	100.000,00	0,00	0,00	-36.792,29	-16.885,73	96.321,98
<b>Alterações no Período:</b>							
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações nas Políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações no Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	-16.885,73	16.885,73	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	-16.885,73	16.885,73	0,00
<b>Operações com Detentores de Capital:</b>							
Realizações de Capital	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações	0,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100.000,00
<b>Posição no fim do período 2015</b>	130.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	-69.620,38	-39.620,38
<b>5=1+2+4</b>	180.000,00	0,00	0,00	0,00	-53.678,02	-69.620,38	56.701,60
<b>Posição no início do período 2016</b>	180.000,00	0,00	0,00	0,00	-53.678,02	-69.620,38	56.701,60
<b>Alterações no Período:</b>							
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações nas Políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações no Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	-69.620,38	69.620,38	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	-69.620,38	69.620,38	0,00
<b>Operações com Detentores de Capital:</b>							
Realizações de Capital	66.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.000,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações	0,00	160.000,00	0,00	0,00	7.957,04	0,00	167.957,04
<b>Posição no fim do período 2016</b>	246.000,00	160.000,00	0,00	0,00	-115.341,36	-56.852,51	233.806,13
<b>10=6+7+9</b>	246.000,00	160.000,00	0,00	0,00	-115.341,36	-56.852,51	233.806,13

Gerência

Contabilista Certificado  
n.º 88144

  
Corina Ferreira



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'P' followed by a series of loops and a final vertical stroke.

## **1. Identificação da Entidade**

A PayPayUE – Instituição de Pagamento, Unipessoal, Lda é uma sociedade unipessoal por quotas, constituída em Dezembro de 2006, com sede na Estrada Regional 104, n.º 42-A, 9350-203 Ribeira Brava, registada na Conservatória do Registo Comercial da Ribeira Brava, com o número 507979168.

Em Maio de 2014, a sociedade obteve autorização por parte do Banco de Portugal para sua transformação em Instituição de Pagamento, de acordo com o Decreto-Lei nº 242/2012, de 7 de novembro.

A atividade principal da sociedade é outras atividades de serviços financeiros diversos, n.e., exceto seguros e fundos de pensões.

O capital social é representado por 246.000,00€, encontrando-se totalmente realizado, pelo sócio único, DATAREDE S.A..

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As Instituições de Pagamento estão sujeitas à supervisão do Banco de Portugal, pelo que estão obrigadas a elaborar as suas contas individuais em conformidade com as normas de contabilidade ajustadas (NCA), de acordo com o Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro, e do Aviso n.º 1/2005, do Banco de Portugal.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas e elaboradas em base individual, de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), nos termos do aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro e das Instruções nº 23/2004 e nº 9/2005, do Banco de Portugal.

Não houve qualquer alteração ao normativo contabilístico e aos critérios de elaboração das demonstrações financeiras, entre este exercício e o anterior, pelo que as demonstrações financeiras são comparáveis.

As demonstrações financeiras foram apresentadas em euros. As transações em moeda estrangeira são convertidas para o euro, utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da transação.



**a) Pressuposto da Continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a entidade tem capacidade de prosseguir com o seu negócio, e não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

**b) Regime de Acréscimo**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, exceto a demonstração de fluxos de caixa, pelo que os elementos das demonstrações financeiras são registados e relatados nos períodos com os quais se relacionem, se for provável que qualquer benefício económico futuro, associado com o elemento, fluirá para, ou de, a empresa, e se o elemento tiver um custo ou um valor que possa ser quantificado com fiabilidade.

**c) Materialidade e agregação**

Todos os itens foram agregados e classificados em classes de acordo com a sua natureza ou função, e apresentados nas demonstrações financeiras, em diversas linhas, individualmente ou agregados, de acordo com a sua materialidade. Todas as omissões ou declarações incorretas de itens só são relevantes, individual ou coletivamente, se influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras.

**d) Compensação**

Todos os ativos e passivos ou rendimentos e gastos, não são compensados, sendo relatados separadamente, exceto quando a compensação reflete a substância da transação ou outro acontecimento.

**e) Comparabilidade**

Todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras do período corrente são comparáveis com a informação do período anterior, sendo incluída toda a informação comparativa relevante, para melhor compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.



**f) Consistência**

A apresentação e classificação dos itens constantes das demonstrações financeiras estão consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras do exercício anterior.

**3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras foram as abaixo descritas:

**a) Outros Ativos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos com ativo quando for provável que gerem benefícios económicos futuros para a entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, por duodécimos, de acordo com a vida útil definida no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

**b) Locações**

Uma locação é um acordo pelo qual o locador transmite ao locatário em troca de um pagamento ou série de pagamentos o direito de usar um ativo por um período de tempo acordado.

Uma locação financeira é uma locação que transfere substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não ser eventualmente transferido. Uma locação operacional é uma locação que não seja uma locação financeira.

As locações são reconhecidas inicialmente como um ativo e como uma obrigação de pagamentos futuros da locação, distinguidos entre passivos correntes e não correntes. Os pagamentos da locação são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente.

**c) Reconhecimento dos proveitos resultantes de serviços e Comissões**

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:



- Quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efetuado no período a que respeitam;
- Quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efetuado quando o referido serviço está concluído.

Quando são uma parte integrante da taxa de juro efetiva de um instrumento financeiro, os proveitos resultantes de serviços e comissões são registados na margem financeira.

#### **d) Benefícios dos Empregados**

Os benefícios dos empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca do serviço prestado pelos empregados.

Os benefícios com os empregados são reconhecidos como passivo, quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios de empregados a serem pagos no futuro, e como custo, quando a entidade consumir o benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca dos benefícios do empregado.

#### **e) Custos de Empréstimos Obtidos**

Os custos de empréstimos obtidos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, formam parte do custo desse ativo. Outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto.

Os custos de empréstimos obtidos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção do ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo, quando seja provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade e os custos possam ser fiavelmente mensurados. E os outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

#### **f) Partes Relacionadas**

Todas as transações com partes relacionadas e saldos pendentes, são divulgados nas demonstrações financeiras. As transações efetuadas entre as partes relacionadas e as partes não relacionadas são feitas nos mesmos termos.

#### **g) Instrumentos Financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros apenas são reconhecidos quando a entidade se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.





Os instrumentos de capital próprio só são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a pagar dinheiro ou entregar qualquer outro recurso em troca dos referidos instrumentos de capital próprio.

Todos os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade.

### **h) Caixa e equivalentes de caixa**

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço, que incluem os depósitos à ordem, e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

As contas de depósitos à ordem são utilizadas de acordo com a atividade da empresa, tendo uma conta que é exclusivamente utilizada para as transações relacionadas com a atividade de serviços de pagamento dos clientes.

### **4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas contabilísticas e Erros**

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas, nem se verificaram erros materiais.

### **5. Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito**

De acordo com as divulgações na demonstração de fluxos de caixa, o montante das disponibilidades em outras instituições de crédito decompõe-se do seguinte modo:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito</b>		
Depósitos à Ordem	23.573,10	33.763,23
<b>Total</b>	<b>23.573,10</b>	<b>33.763,23</b>

**6. Impostos sobre o Rendimento**

O valor do imposto sobre o rendimento no final do período decompõe-se da seguinte forma:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	-56.852,51	-69.620,38
Imposto Corrente	0,00	0,00
IRC	0,00	0,00
Derrama	0,00	0,00
Tributações Autónomas	0,00	0,00
Imposto Diferido	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-56.852,51</b>	<b>-69.620,38</b>
Taxa Média Efectiva de Imposto	0,00	0,00

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	-56.852,51	-69.620,38
Variações patrimoniais negativas	0,00	0,00
Variações patrimoniais positivas	0,00	0,00
Gastos não dedutíveis	9.369,79	425,17
Rendimentos não tributáveis	0,00	0,00
<b>PREJUÍZO FISCAL</b>	<b>-47.482,72</b>	<b>-69.195,21</b>
<b>LUCRO TRIBUTÁVEL</b>		
Prejuízos fiscais deduzidos	0,00	0,00
Benefícios fiscais	0,00	0,00
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00
Benefícios fiscais	0,00	0,00
Pagamento especial por conta	2.000,00	1.000,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
<b>IRC A PAGAR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>IRC A RECUPERAR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Derrama	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
<b>TOTAL A PAGAR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL A RECUPERAR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



**7. Outros Ativos Fixos Tangíveis**

Os movimentos nos ativos fixos tangíveis e nas respetivas amortizações, foram os seguintes:

Unidade Monetária: Euros									
	Saldo em 01-01-2015	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Correções e transferências	Saldo em 31-12-2015	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Correções e transferências	Saldo em 31-12-2016
<b>Imóveis</b>									
Terrenos	108.750,00	0,00	0,00	0,00	108.750,00	0,00	0,00	-20.589,56	88.160,44
Edifícios	436.096,48	0,00	0,00	0,00	436.096,48	0,00	0,00	-49.731,16	386.365,32
<b>Equipamento</b>									
Mobiliário e material	3.704,39	0,00	0,00	0,00	3.704,39	0,00	0,00	0,00	3.704,39
Máquinas e ferramentas	44.646,50	0,00	0,00	0,00	44.646,50	0,00	0,00	0,00	44.646,50
Equipamento informático	23.250,00	0,00	0,00	0,00	23.250,00	0,00	0,00	0,00	23.250,00
	<b>616.447,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>616.447,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-70.320,72</b>	<b>546.126,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>									
	Saldo em 01-01-2015	Aumentos	Abates e alienações	Correções e transferências	Saldo em 31-12-2015	Aumentos	Abates e alienações	Correções e transferências	Saldo em 31-12-2016
<b>Imóveis</b>									
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	64.071,05	8.651,75	0,00	0,00	72.722,80	7.657,12	0,00	-7.957,04	72.422,88
<b>Equipamento</b>									
Mobiliário e material	3.241,35	463,04	0,00	0,00	3.704,39	0,00	0,00	0,00	3.704,39
Máquinas e ferramentas	44.646,50	0,00	0,00	0,00	44.646,50	0,00	0,00	0,00	44.646,50
Equipamento informático	23.250,00	0,00	0,00	0,00	23.250,00	0,00	0,00	0,00	23.250,00
	<b>135.208,90</b>	<b>9.114,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>144.323,69</b>	<b>7.657,12</b>	<b>0,00</b>	<b>-7.957,04</b>	<b>144.023,77</b>
	<b>481.238,47</b>	<b>-9.114,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>472.123,68</b>	<b>-7.657,12</b>	<b>0,00</b>	<b>-62.363,68</b>	<b>402.102,88</b>

**8. Recurso de Outras Instituições de Crédito**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a PayPay mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

Edifício Rua 6 de Maio – Contrato n.º 450005240, com o Millennium BCP

Os pagamentos mínimos das locações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são detalhados conforme se segue:

Unidade Monetária: Euros						
	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Recursos em outras instituições de crédito</b>						
<b>Locações</b>						
Imóveis	19.631,25	84.039,64	103.670,89	19.339,17	103.670,89	123.010,06
<b>Total</b>	<b>19.631,25</b>	<b>84.039,64</b>	<b>103.670,89</b>	<b>19.339,17</b>	<b>103.670,89</b>	<b>123.010,06</b>

Os pagamentos mínimos do capital em dívida relativos aos contratos de locação financeira são os seguintes:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Capital em dívida</b>		
Pagamentos até 1 ano	19.631,25	19.339,17
Pagamentos entre 1 ano e 5 anos	84.039,64	80.322,03
Pagamentos a mais de 5 anos	0,00	23.348,86
<b>Total</b>	<b>103.670,89</b>	<b>123.010,06</b>

### 9. Rendimentos de Serviços e Comissões

Os Rendimentos de Serviços e Comissões reconhecidos pela Empresa em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram os seguintes:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Rendimentos de Serviços e Comissões</b>		
Prestação de Serviços		
Comissões	38.652,20	0,00
<b>Total</b>	<b>38.652,20</b>	<b>0,00</b>

### 10. Custo com o pessoal

Durante o exercício de 2016 e 2015, a PayPay empregou um número médio de 3 colaboradores, que se decompõe da seguinte forma:

Descrição	Nº Médio de Trabalhadores	Nº Horas Trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa remuneradas</b>		
Homens	0	0,00
A tempo completo	0	0,00
A tempo parcial	0	0,00
Mulheres	3	5.220,00
A tempo completo	3	5.220,00
A tempo parcial	0	0,00
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>5.220,00</b>





Os benefícios de empregados suportados no exercício decompõem-se de acordo com o seguinte quadro:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Gastos com o Pessoal</b>		
Remuneração de empregados	41.922,25	42.088,38
Encargos sociais obrigatórios	8.543,39	9.325,82
Outros custos com pessoal	540,95	483,77
<b>Total</b>	<b>51.006,59</b>	<b>51.897,97</b>

### 11. Juros e Encargos similares

A totalidade dos custos de financiamentos obtidos respeita a bens adquiridos em regime de locação financeira, constantes na nota 8.

Os saldos dos Juros e Encargos Similares, no exercício de 2016 e 2015, decompõem-se de acordo com o seguinte quadro:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Juros e Encargos Similares</b>		
Juros de Financiamentos Obtidos	1.712,55	2.001,52
Outros Juros e Encargos Similares	2,50	5,17
<b>Total</b>	<b>1.715,05</b>	<b>2.006,69</b>

### 12. Ativos por Impostos correntes

Os saldos dos ativos por impostos correntes, no exercício de 2016 e 2015, correspondem aos pagamentos especiais por conta, no montante de 2.000,00€ e 1.000,00€, respetivamente.

**13. Outros ativos e outros passivos**

Os saldos de outros ativos e outros passivos, no exercício de 2016 e 2015, decompõem-se de acordo com o seguinte quadro:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Outros Ativos</b>		
Outros activos	1.332,52	278,38
Outros credores (regularização)	0,00	0,49
Despesas com encargo diferido		
Seguros	348,19	576,73
Devedores e outras aplicações	0,00	2.405,23
<b>Total</b>	<b>1.680,71</b>	<b>3.260,83</b>
<b>Outros Passivos</b>		
Sector público administrativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	554,26	0,00
Retenção de imposto na fonte	327,00	372,37
Contribuições para seg.social	1.152,42	837,78
Outros credores	81.771,78	319.632,08
Encargos a pagar por Gastos com o Pessoal	2.838,01	1.969,01
Outros encargos a pagar		
Remunerações a Liquidar	5.116,20	7.544,84
Informatica	120,00	80,00
<b>Total</b>	<b>91.879,67</b>	<b>330.436,08</b>



**14. Capital e Outros Instrumentos de Capital**

Os saldos do Capital e Outros Instrumentos de Capital, no exercício de 2016 e 2015, decompõem-se de acordo com o seguinte quadro:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Capital Próprio</b>		
Capital	246.000,00	180.000,00
Reservas	0,00	0,00
Outros Instrumentos de Capital	160.000,00	0,00
Resultados Transitados	-115.341,36	-53.678,02
<b>Subtotal</b>	<b>290.658,64</b>	<b>126.321,98</b>
Resultado Líquido do exercício	-56.852,51	-69.620,38
<b>Total</b>	<b>233.806,13</b>	<b>56.701,60</b>

Durante o ano de 2016 foram realizadas prestações suplementares no total de 216.000,00€, das quais 56.000,00€ foram convertidas em Capital Social, 30.000,00€ em junho e 26.000,00€ em dezembro. Para além dos aumentos de Capital Social referidos anteriormente, foi realizado um aumento em numerário em março, no montante de 10.000,00€, totalizando um aumento do Capital Social de 66.000,00€ em 2016.

Para a conta de Resultados Transitados foi transferido o Resultado Líquido de Exercício negativo do ano anterior, no montante de 69.620,38€, e creditado o montante de 7.957,04€, referente a correção de depreciações de 2008.

Em 2015, foram convertidas prestações suplementares, no montante de 100.000,00€, em Capital Social. E o Resultado Líquido de Exercício negativo do ano anterior, no montante de 16.885,73€, foi transferido para Resultados Transitados.

**15. Gastos gerais e administrativos**

Os saldos de Gastos Gerais Administrativos, no exercício de 2016 e 2015, decompõem-se de acordo com o seguinte quadro:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Gastos Gerais Administrativos</b>		
Outros fornecimentos de terceiros	0,00	19,51
Comunicações	15,50	61,20
Formação de pessoal	0,00	107,00
Seguros	656,10	676,07
Serviços Especializados	26.820,37	2.998,23
Outros Serviços de Terceiros	4.334,26	0,00
<b>Total</b>	<b>31.826,23</b>	<b>3.862,01</b>

**16. Outros resultados de Exploração**

Os saldos de outros encargos e gastos operacionais, no exercício de 2016 e 2015, decompõem-se de acordo com o seguinte quadro:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Outros encargos e gastos operacionais</b>		
Outros ativos não financeiros	0,00	0,09
Regularizações Conta Corrente	0,12	420,00
<b>SubTotal</b>	<b>0,12</b>	<b>420,09</b>
<b>Outros Impostos</b>		
Impostos diretos	1.473,22	1.414,35
<b>SubTotal</b>	<b>1.473,22</b>	<b>1.414,35</b>
<b>Outros rendimentos e receitas operacionais</b>		
Reembolso de despesas	467,54	0,00
Regularizações Conta Corrente	0,07	0,55
<b>SubTotal</b>	<b>467,61</b>	<b>0,55</b>
<b>Total</b>	<b>-1.005,73</b>	<b>-1.833,89</b>

**17. Encargos com serviços e comissões**

Os saldos de outras comissões pagas, no exercício de 2016 e 2015, decompõem-se de acordo com o seguinte quadro:

	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Outras comissões pagas</b>		
Garantias e Avals	663,34	626,67
Operações de Crédito	55,10	146,20
Outros serviços bancários	1.549,99	132,16
<b>Total</b>	<b>2.268,43</b>	<b>905,03</b>

**18. Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados**

Os saldos de Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados, no exercício de 2016 e 2015, decompõem-se de acordo com o seguinte quadro:

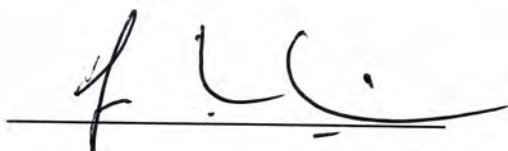
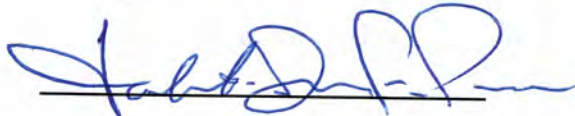
	Unidade Monetária: Euros	
	2016	2015
<b>Perdas em operações financeiras</b>		
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor (Fundo de Compensação)	25,56	0,00
<b>Total</b>	<b>25,56</b>	<b>0,00</b>



### 19. Divulgações exigidas por diplomas legais

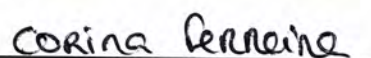
O total dos honorários do Revisor Oficial De Contas, Cascais & Cravo, SROC, Lda, com o NIF 513783520, pela prestação de serviços da Revisão Legal de Contas, referente ao exercício de 2016, foi de 3.300,00€, acrescido do imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor. A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal ou à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Gerência

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

Contabilista Certificado

n.º 88144

  
\_\_\_\_\_



### 1. Introdução

A PayPayUE – Instituição de Pagamento, Unipessoal, Lda, é uma sociedade unipessoal por quotas, constituída em 2006, que exerce outras atividades de serviços financeiros diversos, n.e., exceto seguros e fundos de pensões.

De acordo com o disposto no artigo 65º. do Código das Sociedades Comerciais, a gerência da PayPayUE vem apresentar o seu relatório de gestão, as contas do exercício assim como os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, referentes ao exercício de 2016.

### 2. Evolução da Atividade da Empresa

Durante o ano de 2016 a empresa apresentou um volume de negócios no montante de 38.652,20€ e não foram realizados investimentos, nem atividades de investigação e desenvolvimento.

A PayPayUE continua a não ter sucursais.

Nos Rendimentos, verificou-se a seguinte evolução:

	Unidade Monetária: Euros	
	N	N-1
<b>Rendimentos</b>		
Outras Comissões Recebidas	38.652,20	0,00
Outros Rendimentos e Receitas Operacionais	467,61	0,55
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>39.119,81</b>	<b>0,55</b>

Nos Gastos, verificou-se a seguinte evolução:

	Unidade Monetária: Euros	
	N	N-1
<b>Gastos</b>		
Juros e Encargos Similares	1.715,05	2.006,69
Outras Comissões Pagas	2.268,43	905,03
Perdas em operações financeiras	25,56	0,00
Gastos com o Pessoal	51.006,59	51.897,97
Gastos Gerais Administrativos	31.826,23	3.862,01
Outros Encargos e Gastos Operacionais	0,12	420,09
Outros Impostos	1.473,22	1.414,35
Amortizações do Exercício	7.657,12	9.114,79
<b>Total de Gastos</b>	<b>95.972,32</b>	<b>69.620,93</b>

Nos Resultados, verificou-se a seguinte evolução:

	Unidade Monetária: Euros	
	N	N-1
<b>Resultados antes de impostos</b>	-56.852,51	-69.620,38
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-56.852,51</b>	<b>-69.620,38</b>

### **3. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

### **4. Evolução Previsível da Atividade**

A Gerência considera que no ano seguinte terá um resultado positivo, apostando na disponibilização de mais serviços e melhoria dos atuais e assim reforçar a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida.

### **5. Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social**

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal ou à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### **6. Proposta de Aplicação de Resultados**

A Gerência propõe que ao resultado líquido do exercício, no valor negativo de 56.852,51€, seja aplicado da seguinte forma:

- 56.852,51€ para Resultados Transitados;

### **7. Negócios com a Sociedade**

Não se realizaram quaisquer negócios entre a sociedade e os seus gestores.



### 8. Valor nominal das Quotas

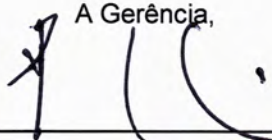
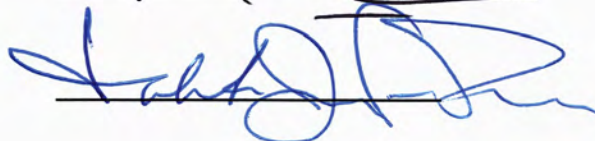
	Unidade Monetária: Euros		
	Valor Nominal das Quotas a 1 de Janeiro	Aumentos	Valor Nominal das Quotas a 31 de Dezembro
Datarede, S.A.	180.000,00	66.000,00	246.000,00

#### Gerentes:

- Tolentino de Deus Faria Pereira
- José António da Silva de Abreu
- José Luís de Sousa

10 de março de 2017,

A Gerência,

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de PAYPAYUE – INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, UNIPESSOAL, LDA. (a Entidade ou PAYPAYUE), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 429.357 euros e um total de capital próprio de 233.806 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 56.853 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de PAYPAYUE – INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO UNIPESSOAL LDA. em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de contabilidade ajustadas (NCA), emitidas pelo Banco de Portugal.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de contabilidade ajustadas (NCA), emitidas pelo Banco de Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

#### SEDE

#### DELEGAÇÃO

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma



incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Lisboa, 01 de abril de 2017



Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda  
Representada por Domingos Fernandes Cascais (ROC n.º 1.265)